

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FORMAÇÃO CIENTÍFICA, EDUCACIONAL E TECNOLÓGICA

MATERIAL DE APOIO: ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVER A PERCEPÇÃO PELO AMBIENTE COMPARTILHADO



Produto Educacional

Programa de Pós-Graduação em Formação Educacional, Científica
e Tecnológica da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Autoras: Prof.^a Rosilaine Terezinha Durigan Mortella
Prof.^a Dr.^a Josmaria Lopes de Moraes (orientadora)

MATERIAL DE APOIO: ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVER A PERCEPÇÃO PELO AMBIENTE COMPARTILHADO

ROSILAINE TEREZINHA DURIGAN MORTELLA

Produto Educacional apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre Ensino de Ciências do Programa de Pós-Graduação em Formação Educacional, Científica e Tecnológica da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Josmaria Lopes de Moraes.

CURITIBA-PR

2020.



[4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)

TERMO DE LICENCIAMENTO:

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho para fins não comerciais, desde que atribuam o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos. Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.

CONVITE

Convidamos os professores e demais profissionais da educação a assumirem o protagonismo e mobilizarem a comunidade escolar para realizar um trabalho colaborativo, conhecendo, percebendo e valorizando o ambiente escolar e seu entorno.

A Escola na qual atuamos ou estudamos não é uma ilha, nela temos as relações entre as pessoas e destas com seu meio ambiente.

Desta forma como apresentado por Lucie Sauvé, para fazer a Educação Ambiental é necessário “redescobrir o meio em que nós mesmos vivemos” (SAUVÉ, 2000, p.8).

As estratégias apresentadas neste Material de Apoio trazem a você possibilidades de trabalhar com a Educação Ambiental no ambiente escolar.

Então...

... Convidamos você a conhecer nossa escola e seu entorno.

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA	2
2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL – CONCEITOS E LEGISLAÇÕES	3
3 PROPOSTA DE TEMA PARA TRABALHAR A EDUCAÇÃO AMBIENTAL	5
4 ESTRATÉGIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELA ESCOLA PARA A INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO AMBIENTE ESCOLAR.....	10
4.1 Estratégia 1 - Atividade Prática: Olhar a escola: desenvolvendo trajetos e observações	11
4.2 Estratégia 2 - Desenvolvendo a percepção pelo ambiente compartilhado: minha escola e /ou seu entorno.....	15
4.2.1 Desenvolvendo a Percepção pelo Ambiente Compartilhado: Minha Escola e/ou Seu Entorno - Etapas.....	17
5 RECOMENDAÇÕES.....	23
REFERÊNCIAS.....	23

1 APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

Este produto educacional foi preparado durante uma pesquisa de Mestrado Profissional desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica – PPGFCET – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Este texto está relacionado com a dissertação intitulada “FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL: REFLEXÕES SOBRE UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHAR COM A TEMÁTICA SANEAMENTO BÁSICO” desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica – PPGFCET – Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Este *Material de Apoio* busca incentivar a união de toda a comunidade escolar para que a Educação Ambiental se fortaleça nas Instituições de Ensino e que as ações ultrapassem os muros das escolas e atendam às necessidades relacionadas às questões socioambientais locais. Este **Material** tem por objetivo estimular a participação da comunidade escolar como um todo visando desenvolver um processo de ressignificar o espaço escolar e seu entorno.

O Material de Apoio apresenta a seguinte composição:

- Convite aos professores e demais profissionais da educação.
- Educação Ambiental – conceitos e legislações.
- Proposta de tema para trabalhar a Educação Ambiental.
- Estratégias a serem desenvolvidas pela escola para a inserção da Educação Ambiental no ambiente escolar.
 - ✓ Olhar a escolar na perspectiva da Educação Ambiental.
 - Estratégia 1 - atividade prática: olhar a escola: desenvolvendo trajetos e observações.
 - Estratégia 2 - desenvolvendo a percepção pelo ambiente compartilhado: minha escola e/ou seu entorno.
- Recomendações.

Nossa expectativa é que ele possa ser um incentivo para a sensibilização de toda comunidade escolar quanto as questões socioambientais locais e globais, ressaltando a importância de implementar a Educação Ambiental nas Instituições de Ensino.

2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL – CONCEITOS E LEGISLAÇÕES

As legislações ambientais destacam que a Educação Ambiental deve estar presente em todos os níveis e modalidades de ensino de forma contínua e permanente. O artigo 10 da Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9795/1999 (BRASIL, 1999) destaca que “A educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal”. A deliberação 04, de 12 de novembro de 2013, que estabelece as normas Estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, destaca em seu parágrafo único do Art. 1º:

A Educação Ambiental tem por objetivo o desenvolvimento de uma educação cidadã, responsável, crítica, participativa, em que cada sujeito aprende com conhecimentos científicos e com o reconhecimento dos saberes tradicionais, possibilitando a tomada de decisões transformadoras, a partir do meio ambiente natural ou construído (PARANÁ, 2013, p.3)

A Educação Ambiental é responsabilidade de todos, não compete somente aos professores de determinadas disciplinas discutirem as questões socioambientais com seus estudantes. Tendo em vista que a Educação Ambiental Crítica, vertente trazida para o curso e para o material, não compreende os problemas ambientais dissociados dos problemas sociais, “os problemas ambientais não se manifestam da natureza, mas sim no seu interior, nas relações sociais existentes e nos modelos de sociedade” (LAYRARGUES; LIMA, 2011 p. 8).

Para desenvolvermos a Educação Ambiental precisamos integrá-la com nossa realidade, onde vivemos, as formas como nos relacionamos com as pessoas e com o meio ambiente.

Considerando a complexidade do espaço físico foi definido utilizar o Saneamento Básico como alternativa de temática a ser abordada nas escolas para inserção da Educação Ambiental, tendo em vista que as questões referentes a água, resíduos sólidos, esgotamento sanitário e drenagem urbana estão presentes no dia a dia dos estudantes e de toda a comunidade escolar.

Para contribuir com o trabalho dos nossos professores assim como dos demais profissionais da educação, optou-se por apresentar sugestões de estratégias, as quais podem ser realizadas nas escolas buscando que a comunidade escolar olhe para sua Instituição e para o seu entorno, que compartilhe suas impressões e desenvolva de forma colaborativa novos conhecimentos e atitudes.

SUGESTÃO DE LEITURA E VÍDEOS

Olá! Caso tenha interesse em aprofundar seu conhecimento sobre as Legislações e Conceitos de Educação Ambiental, seguem sugestões de leituras e vídeos, bom estudo!

LEITURAS

- Política Nacional de Educação Ambiental – Lei nº 9795/1999
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental - Res. Nº 2/2012.
- Política Estadual de Educação Ambiental – Lei nº 17505/2013
- Deliberação nº 04/2013 – CEE/CP
- Programa Nacional de Educação Ambiental - ProNEA
- Educação Ambiental rumo a Escola Sustentável
- Vamos Cuidar do Brasil com Escolas Sustentáveis

VÍDEOS

- O que é Educação Ambiental? disponível em: <https://youtu.be/ju_Smx6logQ>
Acesso: 11 jun 2020.
- Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis - disponível em:
<https://youtu.be/jAt1vWu_ANY> Acesso: 11 jun 2020.
- Legislação de Educação Ambiental - disponível em: <<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1489>> .Acesso:
11 jun 2020.
- Histórico da Educação Ambiental - disponível em: <<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1509>> .Acesso:
11 jun 2020.

3 PROPOSTA DE TEMA PARA TRABALHAR A EDUCAÇÃO AMBIENTAL



De acordo com a Lei Federal 11.445/07 que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico (BRASIL, 2007) - Saneamento Básico é um conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de: (a) abastecimento de água potável; (b) esgotamento sanitário; (c) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e (d) drenagem e manejo das águas pluviais, limpeza e fiscalização preventiva das respectivas redes urbanas.

A Educação Ambiental contribui para a sensibilização do cidadão acerca da importância do saneamento, seja envolvendo a problemática dos resíduos sólidos, ou o consumo de água, ou as ligações domiciliares aos sistemas de esgotamento sanitário, entre outros temas relacionados com o saneamento. Também está relacionada com a prática das tomadas de decisões e a ética que conduzem para a melhora da qualidade de vida.

Para que se tenha Saneamento Básico muitas são as ferramentas que devem constituir a infraestrutura do local, seja ela física ou educacional. Para alguns autores como Zombini (2013) a articulação entre a Educação Ambiental e o Saneamento Básico é de extrema valia quando tratamos das questões socioambientais e a educação para cidadania:

A Educação Ambiental é condição fundamental para que a população atue como sujeito dos processos sociais na construção de valores conhecimentos, habilidades, atitudes e competências, voltados para a conservação do meio ambiente e implementação do Saneamento Básico, medidas essenciais à promoção da saúde e a sustentabilidade (ZOMBINI, 2013, p. 9).

A Educação Ambiental crítica busca desenvolver nas coletividades um caminho que permita identificar, analisar e julgar os fatores que influenciam suas vidas nas diversas dimensões de sustentabilidade e, a partir daí, propor encaminhamentos e auxiliar na execução de ações que atendam a necessidade da comunidade visando um aumento da qualidade de vida dos envolvidos e a manutenção do ambiente saudável. Entende-se então que o Saneamento Básico se configura como tema fundamental nos processos de Educação Ambiental emancipatória, pois envolve problemáticas indissociáveis nos âmbitos da saúde, do meio ambiente, das questões políticas e sociais que, consideradas as complexidades envolvidas, solicita uma abordagem integrada à realidade crítica do indivíduo.

No contexto do trabalho com a Educação Ambiental partindo de problemáticas socioambientais, relacionadas com saneamento, diversas disciplinas podem contribuir para o estudo de uma problemática. Vamos apresentar uma sugestão de problemática e avaliar sua possibilidade de desenvolvimento no contexto escolar do 6º ano.

Problemática: Dengue

Importância da problemática: no contexto atual da Saúde Pública no Estado do Paraná é de extrema importância que as Instituições de Ensino divulguem as formas de prevenção e o modo de proliferação dos vetores de doenças, como no caso da Dengue, o mosquito *Aedes aegypti*.

Nível de interesse para estudar a problemática: Local e regional.

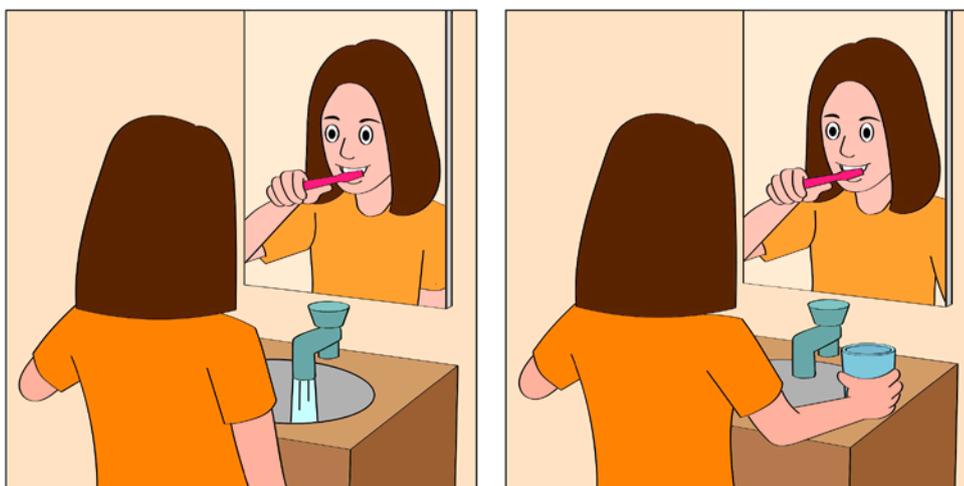
Definido a problemática a ser trabalhada e o nível de abrangência pode ser trazido uma questão problematizadora: “O risco da dengue está presente em minha escola? E no meu bairro?”

Para discutir a questão são necessário mobilizar conhecimentos de diversas áreas.

No 6º ano, por exemplo: os objetos de conhecimento trazem questões sobre identidade sociocultural; as relações entre os componentes físico-naturais; as transformações das paisagens naturais e antrópicas; fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras; biodiversidade, geodiversidade e ciclo hidrológico; atividades humanas e dinâmica climática. Esses objetos de conhecimentos são trazidos nas disciplinas de Geografia, História, Ciências. Estudo e interpretação de dados com objeto de conhecimento da Matemática. Objetos de conhecimento de Língua Portuguesa por exemplo, produção de textos argumentativos, produção de mídias e de campanha visando a orientação para as pessoas quanto aos cuidados com a disposição de resíduos sólidos, armazenamento de água.

MATERIAL DE APOIO: ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVER A PERCEPÇÃO PELO AMBIENTE COMPARTILHADO

Uma questão problematizadora, que faça sentido no cotidiano escolar, trabalhada considerando “a valorização e relevância da abordagem de assuntos de cunho social” (BRASIL, 2019, p.10), articulada a partir de objetos de conhecimento de diversas disciplinas é a nossa proposta para que a Educação Ambiental crítica possa fazer parte do cotidiano escolar.



MATERIAL DE APOIO: ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVER A PERCEPÇÃO PELO AMBIENTE COMPARTILHADO

O Saneamento Básico deveria estar presente no cotidiano de todas as pessoas, como na casa dos estudantes e professores, nas escolas e no bairro. Em algumas cidades o investimento em saneamento básico efetivou os serviços específicos em quase todos os bairros; em outras, somente um ou dois serviços foram implantados, e em muitas ainda, não há nem tratamento da água, enfim existem disparidades regionais e mesmo locais, ou seja, cidades onde há bairros que recebem todos os serviços de saneamento e outros, não.

Dessa forma torna-se uma temática relevante e significativa para o trabalho em sala de aula. Analisar como se dá o abastecimento, o tratamento do esgoto, a coleta de resíduos da escola e da comunidade faz com que a comunidade escolar e seu entorno reflitam sobre suas realidades, sejam críticos e estimulados a buscarem e promoverem mudanças, a melhorarem seu dia a dia e de sua comunidade.

IMPORTANTE

Durante a elaboração deste material o novo Marco Legal do Saneamento Básico Brasileiro foi votado e aprovado, a PL 4.162/2019 passa por alterações tendo como um dos objetivos principais trazer a 99% da população brasileira rede de esgoto e a água tratada.

Acompanhe o desfecho dessa nova política acessando ao site:

<https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/140534>

SUGESTÃO DE MATERIAIS PARA CONSULTA

Olá educador, nesse espaço apresentamos sugestões de materiais e atividades, possíveis de serem utilizados em sala de aula. Boa leitura!

Materiais diversos:

- Cartilha de Educação Ambiental - disponível em: <https://www.inesul.edu.br/site/portal_educacao_ambiental/documentos/Cartilha_Semeando_um_Mundo_Melhor.pdf>. Acesso: 11 jun 2020.
- Instituto de Permacultura (IPOEMA) - disponível em: <https://ipoema.org.br/?gclid=EAlalQobChMIk6jZ2NL66QIVyAiRCh3WDwAfEAAYyAAEgludvD_BwE>. Acesso: 11 jun 2020.

MATERIAL DE APOIO: ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVER A PERCEPÇÃO PELO AMBIENTE COMPARTILHADO

SUGESTÃO DE MATERIAIS PARA CONSULTA (continuação)

- SANEPAR - disponível em: <<http://site.sanepar.com.br/downloads/cartilhas>>. Acesso: 11 jun 2020.
- TRATABRASIL - disponível em: <<http://www.tratabrasil.org.br/blog/2016/09/05/cartilha-sobre-uso-racional-de-agua-e-lancada-da-versao-digital/>>. Acesso: 11 jun 2020.
- Orientações Metodológicas para Programa de Educação Ambiental em Saneamento para Pequenos Municípios - disponível em: <http://www.funasa.gov.br/biblioteca-eletronica/publicacoes/estudos-e-pesquisas1/-/asset_publisher/qGiy9skHw4ar/content/orientacoes-metodologicas-para-programa-de-educacao-ambiental-em-saneamento-para-pequenos-municipios-caderno-1?inheritRedirect=false>. Acesso: 11 jun 2020.

VÍDEOS

- Estação de Tratamento de Água - disponível em: <<https://youtu.be/YcLtPJBjdAc>>. Acesso: 11 jun 2020.
- Saneamento - Trata Brasil - disponível em: <<https://youtu.be/69N9aYM9bco>>. Acesso: 11 jun 2020.
- Manejo Águas - Drenagem Urbana - disponível em: <<https://youtu.be/I8NmPkOld7w>>. Acesso: 11 jun 2020.
- Saneamento Jornalismo TV Cultura –disponível em: <<https://youtu.be/VIYPojzboaY>>. Acesso: 11 jun 2020.

LEITURA

- Ui, que nojo! Tem mais é que fechar esse valetão! Um estudo com o conceito deleuzeano de devir –disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40602011000200007&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso: 11 jun 2020.

4 ESTRATÉGIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELA ESCOLA PARA A INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO AMBIENTE ESCOLAR

OLHAR A ESCOLAR NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Quais são nossas visões do meio ambiente físico, natural e humanizado? Como o percebemos, estruturamos e avaliamos? Quais foram, e quais são, os nossos ideais ambientais? Como a economia, o estilo de vida e o próprio ambiente físico afetam as atitudes e valores ambientais? Quais são os laços entre meio ambiente e visão do mundo? (TUAN, 2012, p.15)

Perceber, olhar, refletir sobre a Escola é um dos elementos necessários para termos uma Instituição de Ensino que transite para um Espaço Educador Sustentável, ou seja, um espaço em que todos trabalham e pensam juntos a educação e a relação que ela tem com o Meio Ambiente.

Ao desenvolver uma pesquisa, na qual relaciona-se o meio ambiente e a percepção ambiental do indivíduo, Lopes (2016, p. 23) ressalta que devemos levar em consideração os “valores, atitudes e as crenças que os seres humanos constroem no espaço vivido”, da mesma forma que Tuan (2012, p. 91) destaca que para “compreender a preferência ambiental de uma pessoa, devemos examinar sua herança biológica, criação, educação, trabalho, a história cultural e os arredores físicos”.

Buscando incorporar uma Educação Ambiental crítica, que resgate valores e pense nas questões socioambientais é necessário termos um espaço onde possamos formar cidadãos que sejam atuantes frente aos problemas socioambientais locais e globais. Assim, a escola pode transformar-se em um espaço em que o aluno terá condições de analisar a natureza em um contexto entrelaçado de práticas sociais, parte componente de uma realidade mais complexa e multifacetada (JACOBI, 2003).

Para implementar a Educação Ambiental na Instituição de Ensino o primeiro passo pode ser dado por qualquer membro da comunidade escolar, as estratégias aqui propostas se estendem, em alguns momentos, a professores, pedagogos, agentes I e II, diretores, e em outros traz a participação dos estudantes e pais e/ou responsáveis. Você quer trazer a Educação Ambiental para a sua Escola? Então vamos lá!!

4.1 Estratégia 1 - Atividade Prática: Olhar a escola - desenvolvendo trajetos e observações

Para essa atividade:

- 1 sala para projeção do filme;
- Texto do Estudo do Meio;
- Folhas para elaboração de relatos, desenhos, esquemas;
- Canetas, lápis.

Pensando em oportunizar que a comunidade escolar caminhe pela sua Escola e/ou seu entorno, e que possa olhar e refletir sobre os diferentes ambientes escolares, sugere-se que:

1º - O(a) professor(a) irá convidar convide outros professores, agentes I e II, pedagogos e diretores para participarem da atividade, os demais membros da comunidade escolar, pais e/ou responsáveis e estudantes participarão da estratégia 2. O objetivo nesse 1º momento é que as pessoas que estão cotidianamente na escola caminhem pelos espaços escolares como se fosse a primeira vez.

2º - Para sensibilização apresentar o recorte do filme “Uma professora muito maluquinha” (11:48) e disponibilizar o texto Estudo do Meio.

MATERIAIS PARA DESENVOLVER A ATIVIDADE

- **Vídeo:** Uma professora muito maluquinha – disponível em: <<https://youtu.be/ShpRaZW4Sgg>>. Acesso: 11 jun 2020.
- **Texto:** Estudo do Meio - disponível em: <<https://docplayer.com.br/3687021-Estudo-do-meio-definicao-e-origem-o-conteudo-escolar-e-a-realidade-informes-e-documentos.html>>. Acesso: 11 jun 2020.

Após assistir ao vídeo e ler o texto vamos percorrer a nossa Escola. Mas não será simplesmente andar, vamos andar e observar. Seria como se caminhássemos pelos diferentes espaços que compõem o ambiente escolar pela primeira vez: como é a nossa escola? Possui pátio, corredores, cantinas? Como são as salas de aulas, arejadas e bem iluminadas? Possuímos jardins e hortas? Quais outros espaços minha escola apresenta? Caso a Escola seja muito grande, sugere-se que se dividam em pequenos grupos.

Se for possível o grupo também pode percorrer o entorno da escola, o objetivo é simplesmente olhar atentamente os espaços que estão ao redor da escola como se fosse a primeira vez que por ali caminhassem.

MATERIAL DE APOIO: ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVER A PERCEPÇÃO PELO AMBIENTE COMPARTILHADO

Percepção Ambiental e Pertencimento

As estratégias propostas neste material são permeadas pelas questões referentes a Percepção Ambiental e ao Pertencimento, vamos ler um pouco sobre eles?

Primeiramente vamos apresentar uma definição para meio ambiente a partir de Reigota, 1995:

Defino meio ambiente como o lugar determinado ou percebido, onde os elementos naturais e sociais estão em relações dinâmicas e em interação. Essas relações implicam processos de criação cultural e tecnológica e processos históricos e sociais de transformação do meio natural e construído (REIGOTA, 1995, p. 14).

Refletindo sobre o conceito exposto acima podemos entender que o meio ambiente se dá pelas relações, ou seja, como que os elementos naturais se relacionam entre si e como nós humanos nos relacionamos com o meio e entre nós, levando em consideração todas as questões culturais, sociais, históricas que influenciaram na transformação do mundo, seja ele natural ou construído.

Partindo do conceito proposto por Reigota podemos pensar em uma concepção freireana de leitura de mundo, tendo em vista que as duas buscam levar a “uma compreensão crítica da realidade, inter-relacionando os diversos aspectos da realidade: social, natural, político, econômico, tecnológico e cultural” (DICKMANN, 2016; p18).

Desta forma, explorar a escola e seu entorno significa aventurar se em conhecer esses espaços buscando favorecer o desenvolvimento do sentimento de pertencimento. Sentimento esse que segundo Sauvé (2000, p. 17) “nos motiva a agir responsavelmente, desenvolvendo um compromisso com nossa própria realidade cotidiana. Ajuda-nos a melhorar as rela es com este meio do qual somos parte”

QUER SABER MAIS?

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL – uma rela o construtiva entre a escola e a comunidade – disponível em <<http://ambientecplp.org/documentos/educacao-ambiental/a-educacao-ambiental-uma-relacao-construtiva-entre-a-escola-e-a-comunidade.aspx>>. Acesso: 16 jun 2020.

MATERIAL DE APOIO: ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVER A PERCEPÇÃO PELO AMBIENTE COMPARTILHADO

Partindo do texto e analisando que para iniciarmos o processo de estudar e fazer a Educação Ambiental em nossas escolas é necessário “redescobrir o meio em que nós mesmos vivemos” (Sauvé, 2000, p. 8).

...Vamos iniciar a nossa caminhada?



Posteriormente vamos compartilhar com os demais colegas nossas observações, por esse motivo é importante a produção de desenhos e textos. Fotografias também podem ser muito úteis para compor o material a ser analisado e discutido.

Todos devem compartilhar suas observações, como foi olhar a Escola como se fosse a primeira vez?



DIÁLOGO DE SABERES

Este diálogo de saberes é enriquecedor, valorizador e construtivo. Contribui para a integração da escola na comunidade e vice-versa, um processo educativo contínuo. Assim criam-se as condições para fazer emergir a solidariedade comunitária. Isto favorece a convivência harmoniosa, a implicação e o compromisso de todos neste processo. A primeira etapa deste processo é descobrir e redescobrir o meio ambiente compartilhado.

Sauvé, 2000, p.18

SUGESTÃO DE VÍDEO

Olá colegas!! Essa estratégia envolve diferentes segmentos da nossa escola. No caso, temos professores de diferentes disciplinas olhando a escola e procurando perceber e sentir esse espaço como se fosse a primeira vez. Talvez esse seja o momento que a Equipe Gestora precisa para iniciar junto com seus professores um projeto em que envolva toda a escola.

Vamos assistir a um vídeo que trata sobre o trabalho interdisciplinar e transversal de um grupo de professores, e ver que sempre é possível?

Interdisciplinaridade e Transversalidade: disponível em <<https://youtu.be/cNpTwye78Vk>>. Acesso: 11 jun 2020.

4.2 Estratégia 2 - Desenvolvendo a percepção pelo ambiente compartilhado: minha escola e /ou seu entorno

Na estratégia 2 todos os integrantes da comunidade escolar são convidados a olharem e pensarem sobre o espaço escolar e seu entorno, sendo assim nesse momento convidamos também os pais e / ou responsáveis e estudantes a desenvolverem conosco a estratégia: **Desenvolvendo a percepção pelo ambiente compartilhado.**

Essa estratégia, tem como base o Estudo do Meio, se apresenta também como uma metodologia interdisciplinar, que propicia estudar um determinado espaço, de forma que uma disciplina isoladamente não daria conta. Nesse processo, professores e estudantes juntos desenvolvem o processo de pesquisa.

Como destacado por Pontuschka, Paganelli e Cacete (2009, p.173), “o processo de descoberta fazendo uso do Estudo do Meio pode aguçar a reflexão dos estudantes levando-os a elaborar conhecimentos que vão além dos livros didáticos” como também pensar a sua escola, a sua comunidade como espaço de transformação social.

No entanto, na estratégia apresentada pela pesquisadora acredita-se que pelo curto espaço de tempo, o desenvolvimento de uma metodologia interdisciplinar tornar-se-ia difícil, mas trabalhar com diferentes disciplinas de forma transversal seria produtora e real. Para a pesquisadora a estratégia permite o comprometimento de todos os envolvidos dentro da Escola, não ficando restrito o trabalho somente entre professor e estudante.

A estratégia passa por 6 etapas importantes:

- Encontro dos sujeitos;
- Planejamento;
- Saída de campo;
- Opção pelo espaço e tema a serem estudados;
- Atividade/Ação/Projeto;
- Avaliação e divulgação dos resultados.

MATERIAL DE APOIO: ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVER A PERCEPÇÃO PELO AMBIENTE COMPARTILHADO

ETAPA	DESCRIÇÃO
1ª Encontro dos sujeitos sociais	A estratégia tem como potencial o trabalho colaborativo entre os diferentes segmentos presentes nas Instituições de Ensino sejam eles, professores, gestores, pedagogos, agentes I e II, estudantes, pais e/ou responsáveis. Sendo assim, nesse momento o professor ou os professores que pretende(em) desenvolver a estratégia convidam os colegas para contribuir no desenvolvimento e implementação da estratégia: “Desenvolvendo a percepção pelo ambiente compartilhado: Minha escola e /ou seu entorno” .
2ª Planejamento	Toda e qualquer saída requer planejamento detalhado: local, horário, autorização dos responsáveis (se necessário), informações sobre o roteiro, muitas vezes uma visita preliminar auxilia para determinar alguns critérios da saída de campo. Nesse momento é importante que seja apresentado aos participantes os objetivos da saída de campo e as formas de registros que podem ou devem ser utilizadas. A saída de campo pode ser realizada dentro do ambiente escolar ou em seu entorno, dependendo das possibilidades dos sujeitos envolvidos.
3ª Saída de Campo	Objetiva-se possibilitar que os participantes observem o local escolhido para o estudo sem nenhuma interferência, ou seja, que os professores e/ou outros participantes não destaquem, durante o trajeto, os potenciais ou fragilidades do local em estudo. Cada participante perceberá o ambiente e fará registros do que observou para posteriormente poder partilhar com seus colegas.
4ª Espaço e Tema	Após a Saída de campo, para a escolha do espaço e tema a serem estudados, todos os participantes são instigados a compartilhar suas observações em Roda de Conversa, ou como denominada por Paulo Freire “Círculo de Cultura” (1983). O Círculo de Cultura tem cunho democrático e libertador, propõe uma aprendizagem onde a participação de todos deve ser constantemente estimulada.
5ª Etapa - Atividade/Ação/Projeto	Após a escolha do tema e do local a ser estudado, os professores irão realizar um planejamento das atividades/ação/projetos a serem realizados. Considerando a possibilidade de transversalizar o tema nas disciplinas participantes, o tempo para execução das mesmas e o papel de cada colaborador no processo. Podem ser realizadas atividades que culminam em atender objetivos passíveis de serem desenvolvidos em menor tempo. Ações com objetivos mais amplos requerem um tempo maior para planejamento e execução. Sugere-se aos colaboradores que para as atividades planejadas, sejam consideradas as metodologias que valorizem o protagonismo do aluno.
6ª Etapa - Avaliação e Divulgação dos Resultados	O processo de avaliação é fundamental em toda e qualquer ação, nesse momento podemos vislumbrar os resultados, refinar os processos, redefinir os objetivos. Importante que todos os envolvidos (colaboradores e estudantes) tenham voz e vez nesse processo avaliativo. Com relação a divulgação dos resultados esta pode ser realizada por meio das redes sociais, exposições, palestras para a comunidade escolar, apresentação de vídeos curtos, jornais da escola. O importante é darmos uma devolutiva a comunidade estudada.

Quadro 1– Etapas da estratégia: Desenvolvendo a percepção pelo ambiente compartilhado: Minha escola e /ou seu entorno

Fonte: Autora: 2020

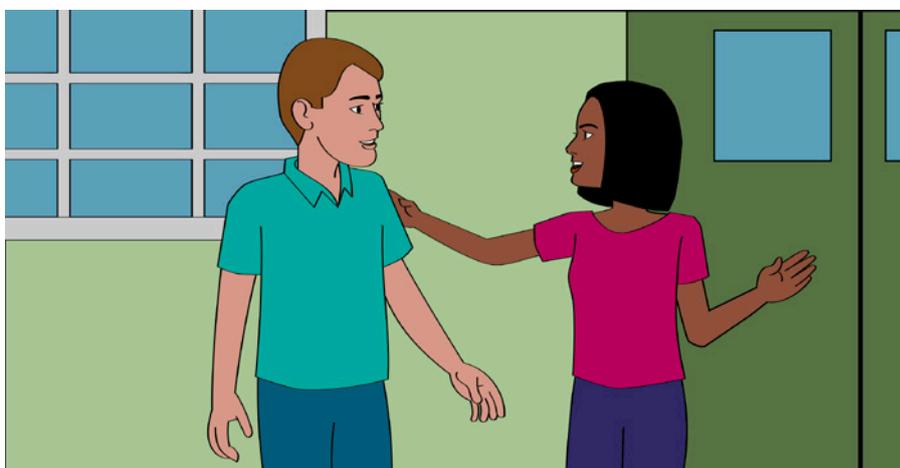
MATERIAL DE APOIO: ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVER A PERCEPÇÃO PELO AMBIENTE COMPARTILHADO

4.2.1 Desenvolvendo a Percepção pelo Ambiente Compartilhado: Minha Escola e/ou Seu Entorno - Etapas



1ª Etapa – Encontro dos sujeitos - nesse momento saberemos quem serão os parceiros para o desenvolvimento da estratégia, algumas dessas pessoas já nos acompanharam do momento em que desenvolvemos a estratégia 1. Estão fundamentadas, conhecem e reconhecem a necessidade de sua Escola transitar para um Espaço Educador Sustentável e agora juntos irão trazer novos sujeitos para essa caminhada.

Encontrar sujeitos significa trazer novos colegas, professores que ainda não estão envolvidos, pais e/ou responsáveis e muito importante, envolver os estudantes. Por ser uma metodologia interdisciplinar é fundamental que busquemos o maior número de professores e assim poderemos também envolver o maior número de turmas.



MATERIAL DE APOIO: ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVER A PERCEÇÃO PELO AMBIENTE COMPARTILHADO

2ª Etapa – Planejamento - na estratégia 1 os professores, gestores, pedagogos, realizaram uma caminhada para elaborarem um diagnóstico socioambiental. Agora é o momento de sairmos com nossos estudantes e responsáveis, para isso é necessário planejamento. Alguns pontos importantes devem ser considerados: Local da visita; Horário; Tempo de duração; Autorização; Informações sobre o roteiro; Visita preliminar auxilia para determinar alguns critérios da saída de campo.

Lembre-se: os envolvidos na Saída de Campo precisam ter o entendimento sobre os objetivos dessa saída, bem como das formas de registros que podem ou devem ser utilizadas por eles. Se possível sugere-se que sejam realizadas duas saídas, uma no ambiente escolar, “conhecer os diferentes ambientes da escola”, e outra no seu entorno, “conhecer a comunidade onde eu moro e/ou onde minha Instituição de Ensino está inserida”.

Sugere-se a elaboração de um questionário, por meio desse os estudantes poderão entrevistar as pessoas que vivem ou trabalham no local da visita. Importante: todos os envolvidos devem ser ouvidos para a elaboração desse questionário, ou seja, a elaboração do questionário é coletiva, participam professores, estudantes, outros educadores, pais e/ou responsáveis, todos os envolvidos na estratégia.



MATERIAL DE APOIO: ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVER A PERCEÇÃO PELO AMBIENTE COMPARTILHADO

3ª Etapa - Saída de Campo - para esse momento é fundamental que permitamos os envolvidos “sentirem” o ambiente, crie condições para que sozinhos observem as potencialidades e fragilidades dos locais visitados, estimule que registrem suas observações, seja por fotos, textos, desenhos, realizem as entrevistas, procurem descobrir sobre a história local, as questões socioambientais observadas. Esses materiais irão subsidiar as discussões posteriores.



MATERIAL DE APOIO: ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVER A PERCEPÇÃO PELO AMBIENTE COMPARTILHADO

4ª Etapa - Opção pelo Espaço e Tema a serem estudados - para esse momento instiga-se a realização de uma Roda de Conversa e a partir destas, todos juntos farão a escolha pelo tema e local a serem estudados. Os registros e as entrevistas irão subsidiar essa escolha. Pode ser escolhido um tema e local no ambiente escolar e um tema e local para o entorno da escola.



5ª Etapa - Atividade/Ação/Projeto - a partir da escolha do tema e do local a ser estudado é hora de replanejar e pensar em quais atividades serão desenvolvidas, por se tratar de uma metodologia interdisciplinar acredita-se que o desenvolvimento de um projeto seja bem profícuo para esse trabalho. Algumas das metodologias que podem ser desenvolvidas dentro do projeto pelos professores das diferentes disciplinas: Sala de Aula Invertida, Rotação por Estações, Estudo de Caso, Aprendizagem Baseada em Problemas.



MATERIAL DE APOIO: ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVER A PERCEPÇÃO PELO AMBIENTE COMPARTILHADO

SUGESTÃO DE SITES SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS

Nova escola - Como as metodologias ativas favorecem o aprendizado – Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/11897/como-as-metodologias-ativas-favorecem-o-aprendizado?gclid=EAlaIqobChMI8MDGrbr86QIVDBKRCh1q-g2rEAAyAAEgL7E_D_BwE>. Acesso: 12 jun. 2020.

PUC Minas - Metodologias Ativas – Disponível em: <http://portal.pucminas.br/imagedb/documento/DOC_DSC_NOME_ARQUI20191031171214.pdf>. Acesso: 12 jun. 2020.

IMPORTANTE

A elaboração de um projeto que envolve as diferentes disciplinas, trabalhando na transversalidade pode vir a integrar o Projeto Político Pedagógico da escola, garantindo assim a implementação da Educação Ambiental.

6ª Etapa - Avaliação e Divulgação dos Resultados - como toda e qualquer ação realizada no âmbito da Escola ela precisa ser avaliada, assim podemos adequar os pontos frágeis e potencializar as ações que deram resultados positivos. A partir dessa avaliação podem-se redefinir quem serão os novos sujeitos, quais outros locais para visita de campo, novos temas e como se dará a continuidade do projeto.

Importante ressaltar que para o momento da avaliação é necessário ouvir todos os envolvidos na estratégia.



MATERIAL DE APOIO: ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVER A PERCEÇÃO PELO AMBIENTE COMPARTILHADO

Com relação a divulgação dos resultados estes podem ser realizados por meio das redes sociais, palestras a comunidade escolar, apresentação de vídeos curtos, jornais da escola. O importante é darmos uma devolutiva a comunidade estudada.



<https://www.publicdomainpictures.net/pictures/260000/velka/networking-social-media-icons.jpg>

5 RECOMENDAÇÕES

As estratégias apresentadas no Material de Apoio podem ser desenvolvidas constantemente na Escola, tendo em vista que sempre temos novos professores e outros educadores chegando em nossa Instituição. É importante que esses também venham a conhecer o nosso ambiente escolar e seu entorno e assim possibilitar o desenvolvimento de pertencimento de todos que trabalham na escola.

Além de buscar perceber os espaços escolares e desenvolver o pertencimento, as estratégias buscam que todos, escola e comunidade, estejam engajados para possibilitar melhorias com relação as questões socioambientais locais.

Concluindo, deixo o convite para que os processos e trabalhos com a Educação Ambiental em nossas escolas sejam práticas constantes, que esse material tenha auxiliado no processo de implementar e/ou fortalecer a Educação Ambiental em sua Escola.

Abraços ambientais e até breve!

REFERÊNCIAS

BRASIL. LEI 9795, DE 27 DE ABRIL DE 1999. Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, DF, abril 1999. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=321>>. Acesso: 10 abril. 2018

BRASIL. LEI 11445, DE 5 DE JANEIRO DE 2007. Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico. Brasília, DF, jan 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11445.htm>. Acesso: 16 fev. 2019.

JACOBI, Pedro Roberto. Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n 118, p. 189 – 205, março 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16834.pdf>>. Acesso: 10 mar. 2019.

LAYRARGUES, Philippe Pomier e LIMA, Gustavo Ferreira da Costa. As macro-tendências político-pedagógicas da educação ambiental brasileira. Scielo Ambient. soc. [online]. 2011 vol.17, n.1, pp.23-40. ISSN 1809-4422. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-753X2014000100003&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso: 10 fev. 2019.

LOPES, Laura Patrícia. A Percepção Ambiental no Colégio Estadual do Paraná-CEP. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências da Terra, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Curitiba, 2016. Disponível em: <<https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/43487>> Acesso: 10 mar. 2019.

PARANÁ. LEI 17505 DE 11 DE JANEIRO DE 2013. Política Estadual de Educação Ambiental. Curitiba, PR, jan. 2013. Disponível em: <<https://leisestaduais.com.br/pr/lei-ordinaria-n-17505-2013-parana-institui-a-politica-estadual-de-educacao-ambiental-e-o-sistema-de-educacao-ambiental-e-adota-outras-providencias>>, Acesso: 10 fev. 2019.

PARANÁ. DELIBERAÇÃO CEE 04 DE 26 DE DEZEMBRO DE 2013. Paraná, PR, DEZEMBRO 2013. Disponível em: <<http://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/listarAtosAno.do?action=exibir&codAto=85172&indice=1&totalRegistros=57&anoSpan=2013&anoSelecionado=2013&mesSelecionado=0&isPaginado=true>>, Acesso: 10 abril 2018.

PONTUSCHKA, NidiaNacib; PAGANELLI, Tomokolyda; CACETE, NúriaHanglei. Para Ensinar e Aprender Geografia. São Paulo: Ed. Cortez, 2009.

REIGOTA, M. Meio ambiente e representação social. São Paulo: Cortez, 1995.

SAUVÉ, Lucie. A Educação Ambiental - Uma Relação Construtiva Entre a Escola e a Comunidade. Montreal, Editora-Sauvé, 2000, ISBN: 2-89276-181-6. Disponível em: <<http://ambientecplp.org/documentos/educacao-ambiental/a-educacao-ambiental-uma-relacao-construtiva-entre-a-escola-e-a-comunidade.aspx>>. Acesso: 12 jun. 2020.

TUAN, YI-FU. Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. Londrina: Eduel, 2012. 342p.

DICKMANN, Ivo. Percepção Ambiental e Leitura de Mundo: Uma Abordagem Feireana. In. Giovana Secretti Vendruscolo; Ana Cristina Confortin; Ivo Dickmann. Percepção do meio ambiente: o que pensam as pessoas sobre seu entorno? São Paulo: Ação Cultura, 2016.

ZOMBINI, Edson Vanderlei. Educação ambiental e saneamento básico para a promoção da saúde da criança. 2013. Tese (Doutorado em Serviços de Saúde Pública) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. doi:10.11606/T.6.2013.tde-13112013-090343. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6135/tde-13112013-090343/pt-br.php>>. Acesso: 16 de fev. 2019.